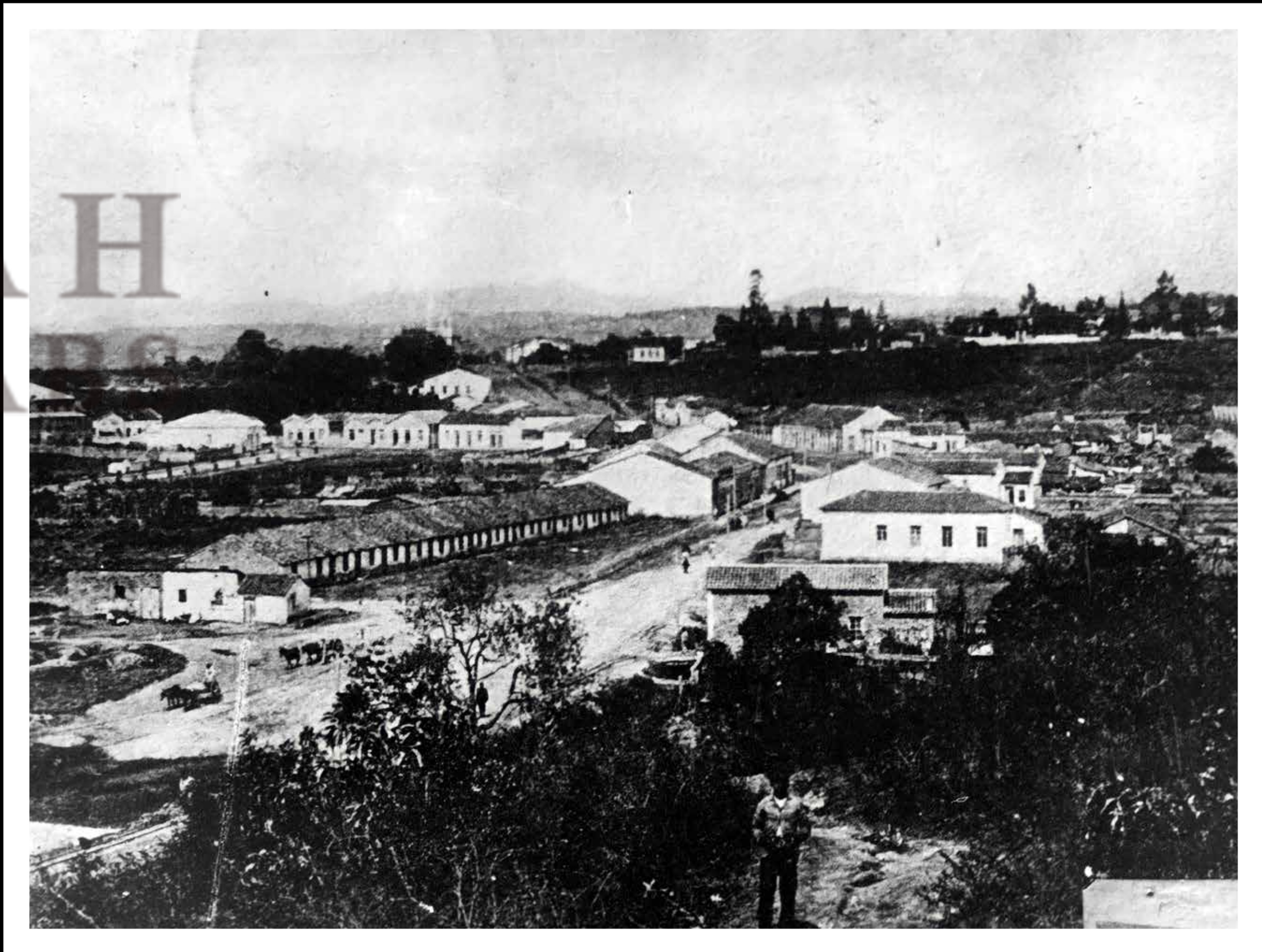


Movimentos Migratórios

A conclusão das vias ferroviárias que interligaram o interior ao litoral impulsionou - por intermédio de investimentos na agricultura e na industrialização - o crescimento econômico e populacional do Estado de São Paulo. O número de paulistas disparou de 837,3 mil para 2,27 milhões entre 1872 e 1900. Jundiaí, no mesmo período, viu sua população saltar de 7.805 habitantes (deste total, 1.852 eram escravizados) para 14. 990 habitantes. No município, destacam-se três ondas migratórias entre 1867 (inauguração da São Paulo Railway Company) e o Centenário da Independência (1922). Populações oriundas de várias regiões brasileiras, assim como de Portugal, Itália, Espanha, Império Turco Otomano, Reino Unido e Alemanha, por exemplo, aumentaram significativamente seu contingente populacional, transformando suas estruturas política, econômica, cultural e social.

Entretanto, ao contrário do que se imagina, a maior parte destes trabalhadores foi absorvida pelos segmentos da indústria, construção civil e de serviços - e não pela lavoura.



Acima: Bodas de Ouro Carbonari – Storani. Presença de 105 pessoas.
Bairro Traviú. 29 de maio de 1948.
Abaixo: Conjunto de casas do lado esquerdo dessa foto abrigou imigrantes italianos - Vila Arens, início do século XX. Doação Renato Cecchi



À esquerda: A Comarca, 20 de Janeiro de 1935 - Balanço do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo durante ano de 1934.
À direita: Quadro demonstrativo das famílias de colonos que habitam o Núcleo Colonial Barão de Jundiahy.

